



INFORMATIVO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

CBH ARAGUARI

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

Edição nº 172 | Julho de 2026

PÁG. 08

**CBH ARAGUARI APRESENTA
BALANÇO INSTITUCIONAL
DO 1º SEMESTRE DE 2026**

03

| Editorial

04

| NASCENTE RECUPERADA,
VIDA PRESERVADA

06

| TRANSPARÊNCIA QUE
FAZ A DIFERENÇA!

08

| BALANÇO 2026.1



CAROS LEITORES E CARAS LEITORAS,

Fechamos o primeiro semestre de 2026 com cva certeza de que estamos no caminho certo e honrando nosso compromisso com a preservação das águas da Bacia do Rio Araguari.

Os seis primeiros meses do ano foram extremamente produtivos, marcados por debates intensos e necessários em toda a região. Abordamos temas fundamentais para a saúde dos nossos recursos hídricos, como o Enquadramento dos corpos d'água, o papel crucial do produtor rural na conservação, a urgência de um saneamento básico de qualidade, entre outras pautas prioritárias.

Mais do que reafirmar nossa dedicação ao futuro das nossas águas, fortalecemos a transparência das ações viabilizadas pela Cobrança pelo Uso da Água — um instrumento de gestão indispensável para promover melhorias concretas em toda a Bacia.

Por isso, nesta 172ª edição do Informativo do CBH Araguari, apresentamos os avanços de projetos estratégicos em andamento. Nossas iniciativas abrangem desde a recuperação e proteção de nascentes até o fornecimento de dados estruturados e acessíveis sobre a Bacia, fundamentais para embasar pesquisas acadêmicas, orientar políticas públicas e apoiar tomadas de decisão conscientes.

Convidamos você a acompanhar essas conquistas, entender onde os recursos estão sendo investidos e renovar conosco a responsabilidade de cuidar da riqueza natural que sustenta a nossa região.

Tenha uma excelente leitura!
Diretoria do CBH Araguari

COM CIÊNCIA, TÉCNICA E COMUNIDADE, CBH ARAGUARI FORTALECE A PRESERVAÇÃO DE NASCENTES NA BACIA DO RIO ARAGUARI



Projetos combinam infraestrutura física, recomposição vegetal do Cerrado e saneamento rural para garantir a segurança hídrica e recuperar áreas degradadas na região

A palavra ‘nascer’ carrega em sua origem a ideia de surgimento, renovação e potencial. Na geografia da vida, as nascentes de rios cumprem exatamente esse papel: são o ponto de partida de tudo o que garante a nossa sobrevivência. No entanto, embora o verbo ‘nascer’ sugira um ciclo natural e espontâneo, a continuidade desse ciclo hoje depende de uma ação consciente: a preservação. Sem o cuidado com a origem, o amanhã simplesmente não se consolida.

Essenciais para a manutenção da biodiversidade, as nascentes sustentam ecossistemas aquáticos e terrestres, garantindo o abastecimento urbano e a irrigação agrícola. Infelizmente, a intervenção humana desordenada, como a supressão da vegetação nativa do Cerrado, o pisoteio de gado e o manejo inadequado do solo, provoca a compactação da terra, reduz a infiltração de água e eleva o escoamento superficial.

Quando uma fonte seca ou é poluída, todo o ciclo hídrico reflete esse impacto, acelerando o caminho da abundância para a escassez.

Por isso, preservar a origem das nossas águas vai além da contemplação ecológica: exige ações práticas e continuadas. A recomposição das Áreas de Preservação Permanente (APPs) forma a base para garantir a segurança hídrica e regularizar o regime hidrológico regional. Guiado pela gestão descentralizada, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) direciona recursos da Cobrança pelo Uso da Água para programas do seu Eixo de Impacto na Quantidade e Qualidade da Água, aplicando o princípio do usuário pagador e investidor para converter a arrecadação em conservação direta dos serviços ambientais.

AÇÕES EM ARAXÁ



Crédito: Reprodução/Prefeitura de Araxá

Investir na recuperação de nascentes combate a degradação na própria fonte geradora, reduzindo aportes de sedimentos nos rios principais e promovendo a infiltração de água no lençol freático. Entre essas iniciativas, destaca-se o "Projeto: Água para o Desenvolvimento Sustentável", em parceria com o Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá (IPDSA) de Araxá, que viabiliza a infraestrutura física de proteção das APPs com calçamento e alambrados. Essa estrutura previne a contaminação direta e é acompanhada por monitoramento contínuo da qualidade da água e fiscalizações periódicas.



CÓRREGO CAPÃO DA ERVA



Paralelamente, o CBH Araguari avança no controle ambiental da microbacia do Córrego Capão da Erva, em Santa Juliana. A intervenção atua em frentes integradas nas propriedades rurais: o isolamento físico com cercas de arame farpado em mourões reflorestados, a recomposição vegetal de 6,84 hectares com o plantio e manejo quadrienal de 9.610 mudas nativas do Cerrado, e a conservação do solo por meio de barraginhas para recarga do aquífero, combinada à instalação de biodigestores residenciais que eliminam o esgoto in natura.



PARCERIA COM A COMUNIDADE

A efetividade dessas ações só é possível graças ao engajamento dos produtores rurais via adesão voluntária aos Projetos Individuais de Propriedade (PIPs) e governança colaborativa. Essa parceria possibilita a adequação ambiental dos imóveis sem custo direto ao proprietário, promovendo a regularização ambiental e a contenção de erosões. Como resultado, o produtor garante a segurança hídrica na sua propriedade, a valorização do imóvel e mais saúde para sua família.

Com ações práticas e integradas como essas, o CBH Araguari reafirma seu papel estratégico na gestão hídrica, garantindo que o ato de nascer continue sendo o começo da vida e da sustentabilidade em toda a nossa bacia.

TRANSPARÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA!

SIRH ARAGUARI ORGANIZA DADOS ESSENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO, A FISCALIZAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Plataforma centraliza acervo técnico, dados em tempo real e investimentos, fortalecendo a governança hídrica e a participação da comunidade na bacia

A gestão consciente e sustentável dos nossos recursos hídricos depende, antes de tudo, de informação acessível e de qualidade. É com esse foco que o Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araguari (SIRH Araguari) consolida seu papel como plataforma fundamental de transparência e suporte ao planejamento regional.

Previsto pela Lei das Águas (Lei Federal nº 9.433/1997), o sistema organiza, padroniza e disponibiliza dados essenciais sobre a bacia, garantindo que toda a sociedade acompanhe de perto a evolução das ações ambientais.

Pela plataforma, o público pode navegar pelo mapa interativo na aba “Araguari Mapa” para explorar dados geográficos da região, assim como consultar no SIGED (Sistema de Gestão de Documentos) os documentos, normativas e o Plano Diretor que norteiam as deliberações do comitê.

O monitoramento contínuo em tempo real de vazões e do nível dos reservatórios fica disponível na Sala de Situação, enquanto a transparência sobre os investimentos, obras e projetos financiados pela Cobrança pelo Uso da Água é garantida no módulo de

Acompanhamento de Ações.

Além disso, as informações sobre outorgas de direito de uso emitidas na bacia podem ser verificadas via SAOC (Sistema de Acompanhamento de Outorgas e Cobrança).

Mais do que guardar memórias, manter essa estrutura atualizada permite antecipar cenários de escassez, otimizar a distribuição de recursos da cobrança e conectar o comitê diretamente à comunidade rural e urbana. Essas informações estruturadas orientam pesquisas, fundamentam políticas públicas, auxiliam o setor produtivo e fortalecem o controle social sobre a preservação dos nossos rios. Afinal, informação pública é poder para cuidar da nossa água!

EM RESUMO, NO SIRH VOCÊ PODE CONSULTAR:



Mapa interativo da bacia



Decisões e documentos do Comitê



Dados em tempo real sobre vazões



Investimentos e projetos



Outorgas e cobranças

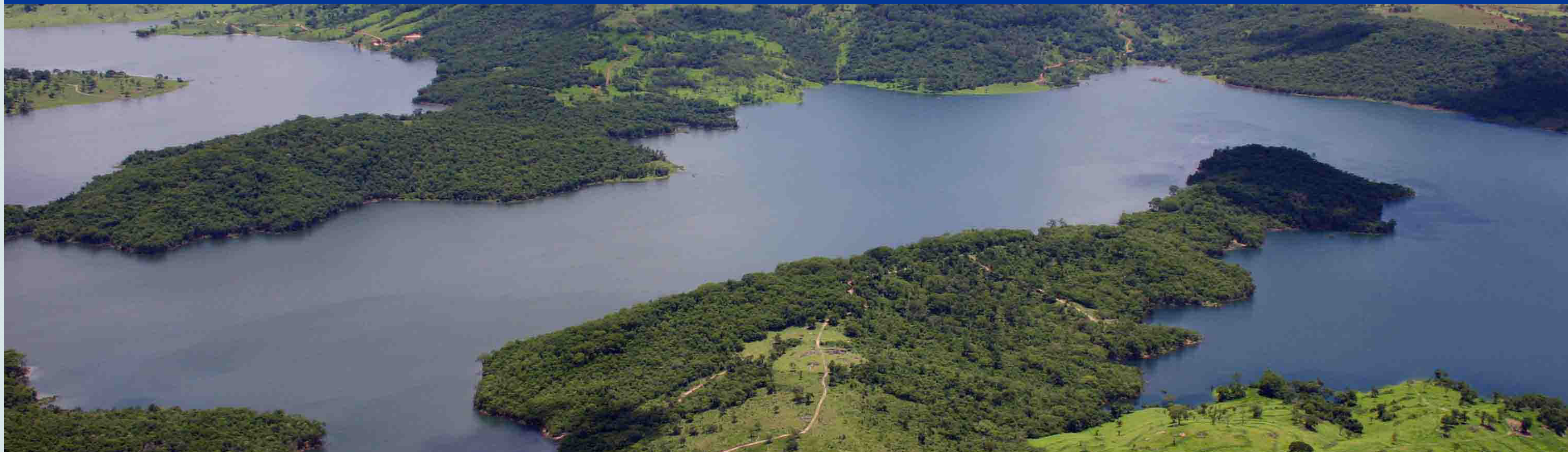


RIO ARAGUARI:

NOSSA MAIOR RIQUEZA NATURAL.

Conhecer, valorizar e preservar. Um patrimônio que une gerações e sustenta a vida em toda a nossa bacia. **Preservar é um compromisso de todos.**

CBH ARAGUARI APRESENTA PANORAMA DAS AÇÕES INSTITUCIONAIS E TÉCNICAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026



Período foi marcado pelo avanço de editais de saneamento, alinhamento técnico do Programa Produtor-Conservador de Água e fortalecimento das câmaras técnicas

O encerramento do primeiro semestre de 2026 marca a continuidade das ações de planejamento e gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari. Pautado pelos instrumentos previstos na legislação hídrica, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), em articulação técnica com a ABHA Gestão de Águas, manteve a execução do seu Plano Diretor, priorizando o saneamento, a conservação de recursos hídricos e a governança participativa.

As diretrizes técnicas trabalhadas neste semestre priorizaram o suporte ao saneamento básico e à proteção dos corpos d'água. Entre as etapas concluídas, destaca-se a publicação de edital voltado ao fomento de projetos e intervenções municipais de água, esgoto e drenagem. Acompanhamentos técnicos também foram realizados no território, como a vistoria das novas células do aterro sanitário consorciado

que atende os municípios de Santa Juliana, Nova Ponte e Pedrinópolis.

Em Uberlândia, integraram a pauta o acompanhamento da expansão da coleta seletiva de vidros, a operação do pátio de compostagem e as ações continuadas de saneamento rural na microbacia do Córrego Capão da Erva.

Na área de conservação hídrica e manejo do solo, o CBH Araguari deu prosseguimento à estruturação do Programa Produtor-Conservador de Água, promovendo reuniões técnicas com produtores rurais de Santa Juliana para o alinhamento de diretrizes e dos critérios ambientais relativos aos mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). A proposta busca incentivar a adoção de práticas conservacionistas de solo e a recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Para suprir as demandas de recomposição florestal da bacia, o Comitê viabilizou o suporte técnico para a ampliação da capacidade produtiva do Horto Municipal de Uberlândia, direcionado ao cultivo de espécies nativas do Cerrado.

GOVERNANÇA, CÂMARAS TÉCNICAS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A agenda de governança do Comitê manteve o foco na descentralização e no diálogo institucional. As Assembleias Gerais Ordinárias do período foram realizadas nos campi da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Rio Paranaíba, promovendo a integração entre gestores, acadêmicos e representantes dos municípios da bacia.

O CBH Araguari também acompanhou oficinas e audiências públicas voltadas à discussão do enquadramento dos corpos de água nas bacias dos rios Paranaíba e Uberabinha, esteve presente na FeniCafé integrando o estande institucional do CBH Paranaíba e participou do 1º Seminário de Mudanças Climáticas,

promovido em parceria com a FIEMG e a Prefeitura de Uberlândia.

No âmbito normativo e operacional, a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal (CTIL) deu andamento à minuta da deliberação que estabelece procedimentos técnicos para a mediação de conflitos pelo uso da água. Paralelamente, a Câmara Técnica de Planejamento (CTPLAN) trabalhou na estruturação das diretrizes para os próximos editais de demanda espontânea da bacia.

Ao encerrar os primeiros seis meses de 2026, o CBH Araguari mantém o cumprimento regular de seu cronograma de trabalho, assegurando a transparência técnica na gestão dos recursos hídricos e a continuidade das políticas públicas voltadas à Bacia do Rio Araguari.

ACOMPANHE OS DESTAQUES MÊS A MÊS:



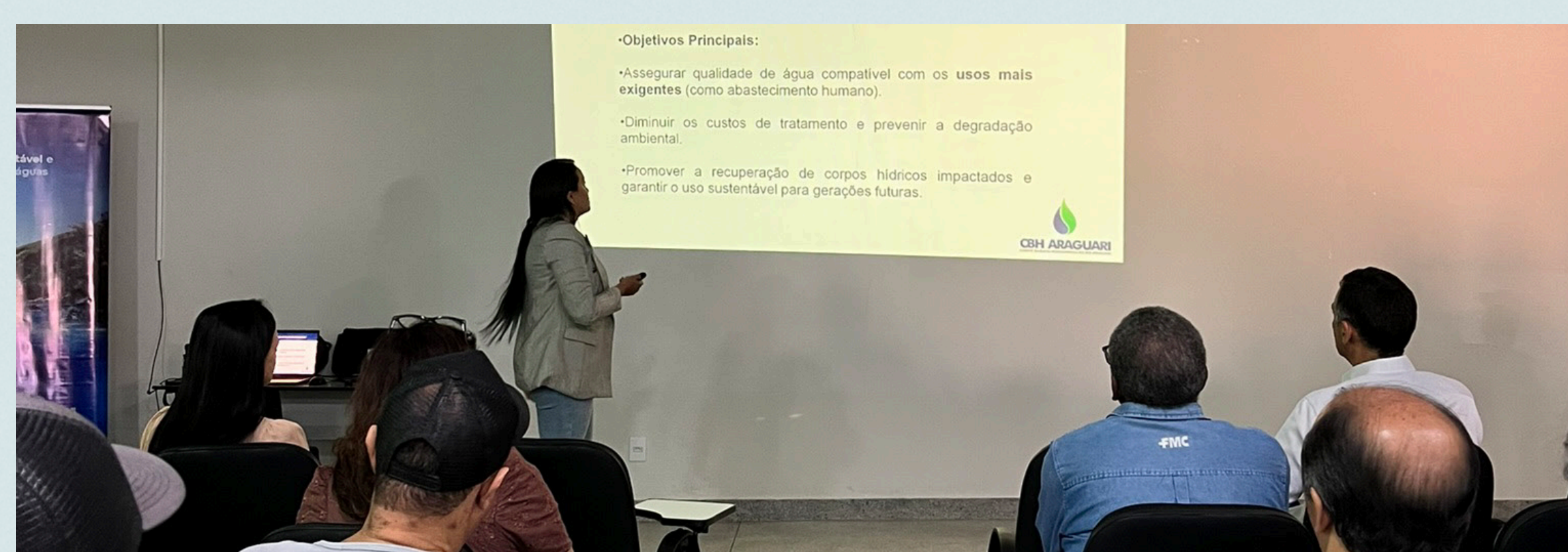
Fevereiro: Reunião com produtores rurais em Santa Juliana



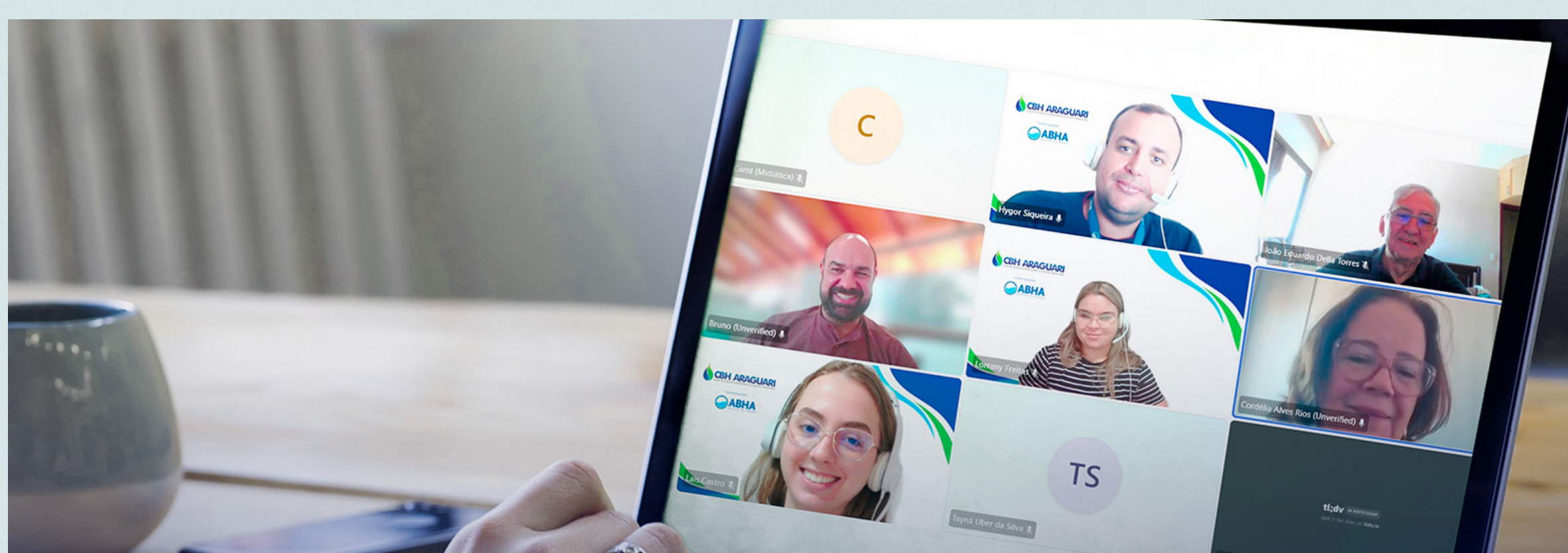
Fevereiro: Acompanhamento à obra no aterro sanitário de Santa Juliana



Março: 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2026 na UFU



Abril: Oficina de Enquadramento em Indianópolis



Maior: Workshop de Mudanças Climáticas



Junho: Entrega das estufas agrícolas no Horto Municipal de Uberlândia



Diretoria do CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi

Vice-presidente: Celismar da Costa Melo

Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges

Secretário-Adjunto: Hideraldo Buch

SECRETARIA CBH AMAP

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro

CEP 38440-070 - Araguari/MG

(34) 3246-4269

comite.araguari@agenciaabha.com.br

Midiática Marketing

Coordenação-geral:

Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)

Jornalista responsável:

Victória de Oliveira (MTB 0002324/MS)

Diagramação: Rodrigo Gomes

Projeto gráfico: Pedro Prado

Produzido pela Abha Gestão de Águas

Produzido pela Abha Gestão de Águas

2026 © Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

  @cbharaguari

 /www.cbharaguari.org.br